

## Organizações praxeológicas utilizadas na abordagem de frações no ensino fundamental anos iniciais

### Autor(res)

José Luiz Magalhães De Freitas  
Eliezer Bispo Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

O ensino de matemática nas variadas fases do desenvolvimento do indivíduo por muitas vezes pode ser uma experiência desafiadora para o estudante. Diante disso, pesquisas são desenvolvidas em busca de abordagens de conteúdos identificados como problemáticos e dentre eles figura o conteúdo de frações, tanto as representações, quanto comparações e operações fundamentais.

Pensando nisso, buscaremos investigar organizações matemáticas e didáticas utilizadas no ensino de frações no ensino fundamental anos iniciais, a fim de identificar abordagens, esse processo que poderiam tornar o aprendizado da matemática mais atrativo e menos estigmatizante.

Para tanto, utilizar-se-á como objeto de análise, estudos científicos de autores como ferramenta para o ensino de frações nas séries em questão.

### Objetivo

Analisar as organizações praxeológicas utilizadas no ensino de frações no ensino fundamental anos iniciais que podem favorecer um maior envolvimento dos estudantes em atividades de estudo e pesquisa que favoreçam a aprendizagem.

### Material e Métodos

Nesta pesquisa será realizado um estudo de cunho bibliográfico e experimental, onde serão analisados artigos científicos de autores distintos que tratam do ensino de frações e utilizam-se como ferramenta de mediação no processo de ensino. Além disso, pretende-se analisar livros didáticos utilizados e realizar diálogos com professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Serão analisadas organizações matemáticas e didáticas em livros didáticos, propostas curriculares e nos diálogos com professores desse nível de escolaridade. Assim, com relação ao conteúdo relativo a frações, analisando no currículo de matemática e propostas contidas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Como base teórica desta pesquisa foi escolhida a Teoria Antropológica do Didático – TAD de Chevallard (1991), pois ela permite identificar abordagens praxeológicas que são evidenciadas, por meio de estudos e pesquisa na literatura e observação das escolhas matemáticas e didáticas.

### Resultados e Discussão

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

Após analisar possibilidades de abordagem de atividades que favoreçam a experimentação, descobertas, participação mais intenso dos alunos, por meio da utilização de metodologias atrativas no ensino da matemática, visando despertar nos educandos o interesse na aprendizagem de fração.

Será realizada uma revisão da literatura buscando identificar estudos e pesquisas sobre abordagens de conteúdos curriculares de matemática e as metodologias de ensino tomando como referência as orientações sobre competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular, com o foco no estudo de frações, buscando diversificar representações, conteúdos, estratégias de resolução. Assim, o estudante consegue compreender a importância da aprendizagem de frações, para o seu cotidiano, bem como pela aprendizagem de propriedades e conceitos, por meio de argumentação, uso do raciocínio lógico e abstrações.

### Conclusão

Com base no que foi analisado conclui-se que é importante a busca de atividades visando o interesse por estudos e pesquisas sobre o conteúdo de fração. pesquisas, tomando como referência a BNCC, com a devida observância ao aspecto social, buscando identificar o contexto, bem como conhecimentos previstos de matemática do universo desses alunos. Assim, espera-se que a pesquisa possibilitará produzir subsídios para compreensão do conteúdo de frações por estudantes desse nível de escolaridade.

### Referências

- AMORIM, T. B. (2016). A Matemática e o lúdico: ensinando frações através de jogos. REMAT (Revista Eletrônica da Matemática), 113-114.
- CHEVALLARD, Y.; BOSCH, M.; GASCÓN, J. Estudar matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CHEVALLARD, Y. L'Analyse des Pratiques Enseignantes em Théorie Anthropique du Didactique. Recherches en Didactique des Mathématiques. Grenoble: La Pensée Sauvage-Éditions, v. 19.2, p. 221-265, 1999.
- GASCÓN, J. La necesidad de utilizar modelos en didáctica de las matemáticas. Educação Matemática "Pesquisa", v. 5, n. 2, p. 11-37, 2003. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/issue/view/556>. Acesso em: 22 dez. 2021
- SANTOS, M. C. (2010). A Aprendizagem Do Estudo Das Frações No 6º Ano Do Ensino Fundamental, Através De Atividades Lúdicas. O Professor PDE E Os Desafios Da Escola Pública Paranaense, pp. 1-30.